

A Universidade do Porto em Vairão

Áreas de Medicina Veterinária e de Ciências Agrárias

Memorando

Desenvolvendo o protocolo subscrito em 4 de Maio de 1994 pelo Ministro da Agricultura Arlindo Cunha e pela Ministra da Educação Manuela Ferreira Leite, a Universidade do Porto lançou as bases para a sua intervenção nas áreas de Medicina Veterinária e de Ciências Agrárias. Não tendo ainda quaisquer instalações definitivas, os serviços administrativos, de ensino e de investigação funcionam em espaços cedidos a título precário pela DRAEDM (e pelo IDARN). É reconhecido que as condições de funcionamento em geral são deficientes e, em alguns casos, bloqueantes do seu normal desenvolvimento académico.

Este memorando estabelece as necessidades mínimas para a manutenção em Vairão das actividades de ensino e investigação da Universidade do Porto:

1. Condição *sine qua non* é a disponibilidade irrenunciável (p.ex. por compra e venda ou por cessação do direito de superfície por um período longo) de um espaço físico de cerca de 10Ha para instalação de salas de aula, laboratórios de investigação, hospital de grandes animais e campos de experimentação agrária.
 - a. A Quinta da Bujaba, juntamente com a parcela onde está instalado o complexo de formação permanente de agricultores, permitiria uma resposta quase imediata.
 - b. Outra solução seria a disponibilidade da Quinta da Bujaba e de uma parcela de regadio como aquela onde está actualmente instalada a vacaria.
 - c. Outras parcelas poderão viabilizar os planos da Universidade do Porto, desde que a construção dos blocos pedagógicos e de investigação seja viabilizada.
2. O edifício “IDARN” continua a ser crucial para a alguns serviços de ensino e investigação e, especialmente, como centro de conferências e para apoio de restauração e alojamento.
3. O acesso eventual (a título precário) a outras parcelas de vocação agrícola será crucial para a realização de projectos e para certas áreas de ensino.
4. O ensino e a investigação da Universidade do Porto, ainda que baseados nas suas instalações próprias, necessitam da colaboração com os serviços responsáveis pelo desenvolvimento experimental da retaguarda à extensão ou disseminação.
5. A opção pela localização em Vairão está associada à expectativa de que as infra-estruturas de investigação e desenvolvimento experimental da DRAEDM permitiriam uma colaboração regular e estimulante para os alunos e para a investigação académica. A Universidade do Porto espera poder a contar com esta colaboração.
6. A presença em Vairão de outros actores do sector agrícola do Entre-Douro-e-Minho reforçará a capacidade de intervenção da Universidade do Porto.
7. Centros de investigação da Universidade do Porto, nomeadamente o ICETA, têm requisitos que se enquadram na doutrina dos pontos anteriores e que foram já transmitidos em detalhe.

José Ferreira Gomes, 28/Out/03